



Ministro da Saúde e ANS recebem lideranças médicas



Dirigentes das entidades médicas nacionais reuniram-se no dia 15 de junho de 2004 com o Ministro da Saúde, Humberto Costa e o Presidente da ANS, Fausto Pereira dos Santos, ficando acordado o seguinte:

1. O Ministro de Saúde irá exigir das Seguradoras uma maior agilização nos entendimentos com as entidades médicas, dando-lhe um curto prazo para elas se manifestarem.
2. O Ministro reiterou o seu apoio à implantação da CBHPM na Saúde Suplementar.
3. O Ministro se comprometeu a realizar estudos técnicos para posterior implantação da CBHPM, no Sistema Único de Saúde.
4. O Presidente da ANS se comprometeu até o dia 18 de junho, concluir os estudos técnicos e complementar a avaliação legal visando encaminhar à diretoria colegiada da ANS a proposta de uma resolução que contemple a CBHPM como Rol de Procedimentos da ANS.
5. O Presidente da ANS se comprometeu em intermediar ainda entendimentos da ABRAMGE com as Entidades Médicas Nacionais.

No mesmo dia a Frente Parlamentar da Saúde realizou uma grande manifestação no auditório Nereu Ramos, da Câmara Federal, em Brasília (DF) com a presença de parlamentares de vários partidos políticos e lideranças médicas nacionais. O evento contou com a participação de cerca de 1.000 médicos de todo o país, representando os Conselhos Regionais, as Associações Médicas Federadas da AMB, as Sociedades de Especialidades, as Academias de Medicina e os Sindicatos Médicos. O acontecimento contou também com a presença das lideranças de Hospitais Privados e Filantrópicos.

Além do Presidente da Frente Parlamentar da Saúde, José Rafael Guerra Pinto Coelho (PSDM-MG), o encontro contou com a participação do presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha (PT-SP), que se comprometeu a encaminhar, em caráter de urgência, Projeto de Lei de autoria do Deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), atual vice-presidente da Câmara, que também esteve presente. Tal projeto estabelece critérios para a edição de lista referencial de honorários médicos no âmbito nacional, na qual, em seu artigo 2º, determina

que a CBHPM passa a ser referencial para as negociações. Por um acordo de líderes, e vários deles se manifestaram favoravelmente, a tramitação do projeto poderá ocorrer de forma absolutamente prioritária, com a expectativa de ser aprovada até o final do mês de junho.

Os mais de 100 deputados e senadores presentes, de todos os partidos, declararam que o movimento desencadeado pelos médicos é justo e se comprometeram a apoiar o projeto que coloca a CBHPM como referencial no Sistema Suplementar de Saúde, entendendo que a luta não é corporativa e sim em defesa de uma população de aproximadamente 40 milhões de pessoas, usuárias de planos de saúde.

A sessão teve momentos emocionantes, no auditório completamente lotado de médicos e parlamentares paramentados com aventais cirúrgicos. O pronunciamento do representante da Unimed do Brasil e Presidente da Federação das Unimed's de Minas Gerais, João Caetano, comunicando a decisão do sistema médico cooperativo em adotar a CBHPM provocou forte ovação e manifestações de congratulações de diversos deputados presentes.